



Trabalhos Científicos

Título: Consumo Gestacional De Ácido Docosahexaenóico (Dha): Uma Revisão Das Influências No Desenvolvimento Infantil

Autores: LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NATALIE CELEZINSKY CLAZER (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO), VIRGINIA HAUER DIAS WINTER (FACULDADE ASSIS GURGACZ), MAYARA SCHULZE COSECHEN ROSVAILER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: O ácido docosahexaenóico (DHA), junto com ácido eicosapentaenoico (EPA), forma o popular ômega 3. Esta substância é conhecida por seus benefícios no desenvolvimento infantil. Objetivo: Revisar os benefícios do uso do DHA durante a gestação e lactação e suas implicações no desenvolvimento da criança. Metodologia: Revisão integrativa de literatura realizada por pesquisas em base científica online (PubMed). Resultados: Não há consenso de suplementação de ômega 3 por gestantes devido a possibilidade de consumo alimentar, porém autores mostram que a ingestão desses alimentos é inferior ao recomendado. O perfil de ácidos graxos do leite materno (LM) depende diretamente da dieta feita pela mãe, e a dieta infantil pós-natal influencia no desenvolvimento de funções executivas e outras habilidades cognitivas e, à longo prazo, o desenvolvimento da atenção e do processamento de informações. Em contrapartida, estudos evidenciaram que a suplementação de DHA não interfere no desenvolvimento neural, visual e cognitivo. Estudos mais recentes, de Martins, et al., demonstraram que níveis mais baixos de DHA foram relatados em crianças com Transtorno do Espectro Autista e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Ainda, uso de DHA durante a gestação pode reduzir a incidência de parto prematuro e melhorar o peso do bebê ao nascer. Collado, et al., notou que o ômega 3 estimula expressão de fatores neurotróficos em amostras de LM prematuro maduro, protegendo esses bebês. Ademais, o DHA também foi relacionado a menos alergias IgE mediadas em seus filhos de mães que receberam suplementação. Conclusões: O DHA age positivamente no estresse oxidativo no nascimento e durante os primeiros dois meses de vida pós-natal. Conclui-se que há divergências quanto ao papel do DHA no desenvolvimento neural. Porém, outros estudos afirmam que há benefícios como reduzir partos prematuros, ou quando esses ocorrem fornece um LM com mais células de imunidade, e também diminui a incidência de alergias.